

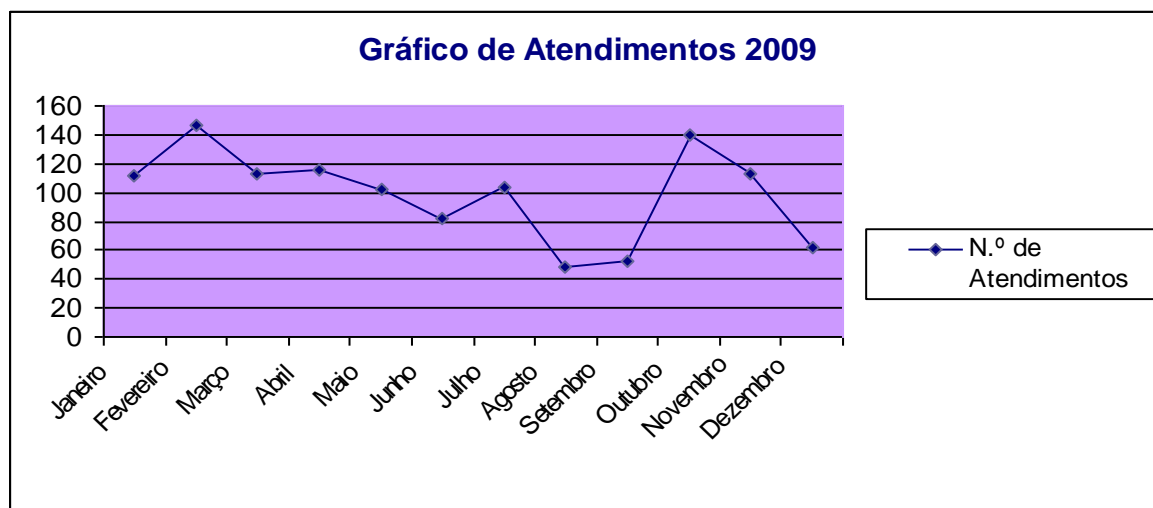
Relatório Actividades 2009



**Associação de Apoio aos
Deficientes Visuais do Distrito
de Braga**

Relatório de actividades de 2009

Área Técnica: Educação/Animação Sócio-Cultural



Distribuição mensal de atendimentos efectuados nas Áreas de Educação/Animação Sócio - Cultural.

Nestas áreas de intervenção foram realizados 1129 atendimentos, num conjunto de actividades e iniciativas que passaremos a expor:

= Actividades de Animação Sócio - Cultural =

Comemoração do 12º Aniversário da AADVDB

A Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga, comemorou no dia 7 de Fevereiro de 2009, o seu 13º Aniversário em Cabeceiras de Basto com o apoio incondicional da Câmara Municipal desta Vila.

Estiveram presentes nas comemorações, cerca de 55 sócios entre invisuais e familiares, vindos dos mais diferentes concelhos do Distrito, nomeadamente de Braga, Guimarães, Fafe, Barcelos, Póvoa de Lanhoso e Famalicão.

Nesta iniciativa estiveram ainda presentes o anfitrião, Eng.º Joaquim Barreto, Presidente da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto e o Presidente da AADVDB, Sr. Domingos Silva e alguns convidados, como o Sr. António Simões, Magriço de 66, o Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso; membros de Direcção e Funcionários, perfazendo um total de 70 pessoas presentes nestas comemorações.

A actividade decorreu dentro da normalidade, de acordo com o programa previamente determinado. Chegados a Cabeceiras de Basto às 12.30h, realizou-se um almoço convívio num restaurante de cozinha tradicional da região; às 15.00 deu-se lugar a uma exposição de artesanato elaborado pelos utentes da AADVDB, assim como a projecção de diapositivos de fotos representativas das actividades realizadas na mesma; às 15.30 o Director Geral da AADVDB, Sr. Jaime Pereira apresentou a primeira edição do boletim da AADVDB, passando em seguida à cerimónia da sessão solene, onde o presidente da AADVDB, Domingos Silva, o Presidente da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, Eng.º Joaquim Barreto e o Magriço António Simões, proferiram algumas palavras a todos os presentes.

Encerrada a cerimónia procedeu-se à venda da primeira edição do Boletim da AADVDB, fechando a actividade com chave de ouro numa foto conjunta com todos os participantes.

Comemoração do dia da Bengala Branca

Comemorado no dia 15 de Outubro, cerca de 20 utentes da AADVDB, puderam usufruir de um dia diferente no Centro de Interpretação de Calvos. Promovida por este centro, a actividade teve como principal objectivo criar uma oficina dos sentidos, onde os participantes através do olfacto, tacto, e sabor puderam descobrir plantas aromática e medicinais presentes no CICC, dando também a conhecer aos participantes as propriedades medicinais e/ou condimentares confinantes a cada espécie.

Os utentes nesta actividade puderam provar várias efusões de chá e preparar saquinhos de cheiro de plantas recolhidas pelos próprios.

Comemoração dos Santos Populares na AADVDB

As comemorações dos Santos Populares no ano 2009, desenvolveram-se entre os dias 15; 17 e 19 de Junho com os respectivos grupos de utentes que frequentam semanalmente a Associação.

Com esta iniciativa, foi possível proporcionar aos utentes de cada grupo um Churrasco com música tradicional portuguesa, típica de um arraial minhoto

Projecto Visão Radical

A 7 de Setembro de 2009, deu-se o pontapé de saída do projecto Visão Radical, fruto de uma candidatura realizada e coordenada pela Tec. Sup. de Educação/Animadora Socio-Cultural, ao Sub - Programa "Para Todos" 2009, financiado pelo Instituto Nacional de Reabilitação, I.P. (INR), onde a AADVDB foi promotora com a parceria do Parque Aventura – Diver Lanhoso.

O projecto teve como principal objectivo promover o desenvolvimento pessoal e social das pessoas com Deficiência Visual, facultando aos associados da AADVDB um conjunto de actividades de carácter desportivo e lúdico numa vertente mais radical, tendo sempre em atenção as necessidades e capacidades físicas de cada individuo. Visão Radical foi um projecto pioneiro no nosso país.

Envolvendo cerca de 25 utentes frequentadores da AADVDB, e ultrapassados alguns constrangimentos as actividades agendadas com os três grupos de utentes que integravam o projecto, foram realizadas na sua totalidade, ajustando-se na maioria das vezes as mesmas às condições climatéricas que se faziam sentir, entre os meses de Setembro e Dezembro.

Estes utentes puderam usufruir de uma grande diversidade de actividade radicais, nomeadamente a Canoagem; Construção de jangada; Mina; Equitação; Slide 80; Slide 350; Slide 350 Super-homem; Caça ao tesouro; Kartcross, Passeio de jipe; Matraquilhos Humanos; Salto de Pêndulo; Rappel Suspenso, Escalada; Skis; Tiro ao alvo; Touro mecânico e Bola Zorb.

Nos dias 9, 10 e 11 de Dezembro, realizou-se com cada grupo o encerramento das actividades radicais, que culminou com a entrega dos certificados de participação e das camisolas alusivas ao projecto, preparadas pelo grupo de comunicação e imagem da AADVDB.

No fim desta longa caminhada foi possível observar a felicidade e realização pessoal, estampada nos rostos de quem se associou a este projecto. Uma experiência inédita e enriquecedora para todos os que se viram envolvidos no mesmo.

Projecto “Verão em Movimento”

Realizado no mês de Julho, este projecto disponibilizou aos utentes da AADVDB, actividades de lazer ao ar livre, no sentido destes aproveitarem da melhor forma os dias solarengos desta época do ano.

Passamos de seguida a descrever as actividades realizadas:

- **Parque Aquático de Guimarães**, no dia 7 de Julho com a participação de 15 utentes;
- **Praia da Póvoa de Varzim**, no dia 8 de Julho, com a participação de 22 utentes.
- **Penha em Guimarães**, no dia 9 de Julho, com 14 pessoas.
- **Santuário de Fátima**, no dia 11 de Julho com a participação de cerca de 23 utentes;
- Realização dos **Jogos Sem Fronteiras** na Carvalha Centenária de Calvos, no dia 21 de Julho com a participação de 21 utentes. Esta actividade contou com a realização de vários **Jogos tradicionais** como: Corrida dos Sacos; Jogo do Cântaro; Tracção à Corda; Jogo do Ovo; Jogo dos Pares; Jogo do Tiro ao Alvo; Rebenta Balões; A Bomba; Jogo do “Cavalo”; Jogo do Carrinho de Mão.
- **Visita ao Museu de Serralves**, a 23 de Julho, com a participação de 24 utentes.

- **Praia da Póvoa de Varzim**, no dia 28 de Julho, com a participação de 20 utentes.
- **Parque Aquático de Guimarães**, no dia 30 de Julho com a participação de 17 utentes.

* A actividade programada para o dia 23 de Julho (Parque Aquático de Guimarães), foi anulada devido à visita do Exmo. Secretário de Estado Luís Pizarro à Sede da AADVDB.

Danças de Salão

No dia 14 de Maio de 2009, cerca de 19 utentes da AADVDB puderam dar os seus primeiros paços de Danças de Salão, numa aula experimental facultada por um formador especializado na modalidade.

Esta iniciativa teve uma grande adesão por parte dos utentes que no final mostraram interesse e motivação para no futuro ingressar num curso de Danças de Salão.

Dia de S. Martinho – Magusto

A Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga, comemorou a 11 de Novembro de 2009, O Dia de S. Martinho. Esta festa teve início às 15.00horas, na sede da AADVDB numa festa convívio com a tradicional castanha assada e concertinas.

Nesta iniciativa foi também apresentada aos presentes uma amostra de licores produzidos e comercializados por um convidado da associação.

Ateliers de Actividades Lúdico – Expressivas

Os Ateliers de Trabalhos Manuais são constituídos por duas turmas, uma de 9 utentes vindos de Fafe, Taipas e Póvoa de Lanhoso e uma segunda turma constituída por 11 utentes de Guimarães, Taipas e Vizela.

Nesta actividade foram realizados trabalhos como: Tapetes em trapos (trapilho) e em tear, sacos em malha e sisal, Tricot entre outros.

Os ateliers decorrem semanalmente, transitando a actividade para o ano de 2010.

Sessões de Cinema

Estas sessões de cinema foram desenvolvidas durante o ano de 2009, com os vários grupos que frequentam a instituição semanalmente.

Nas matinés de cinema foi possível aos utentes “visualizar” dois filmes de áudio descrição denominados, Atrás das Nuvens e O Nascimento de Cristo.

A áudio-descrição é uma solução que permite às pessoas cegas “assistir” a filmes, cujas imagens são traduzidas em palavras. Não apenas os diálogos não narrados, mas tudo o que acontece na cena.

Nestas sessões foi possível recriar de forma mais autêntica uma matiné, servindo aos participantes pipocas e refrigerantes

= Actividades Educativas/Formativas =

Alfabetização ao Nível da Escrita a Negro

No dia 12 de Maio de 2009, 6 utentes da AADVDB, assinaram pela primeira vez o cartão de Cidadão no Registo Civil da Póvoa de Lanhoso. Este acto de cidadania decorreu de um ano de alfabetização e treino da assinatura a negro entre 2008 e 2009.

O que à primeira vista parecia um acto sem grande importância, para estes invisuais assumiu-se como uma grande conquista e a mensagem sensibilizou tanto a comunidade em geral como outros utentes que motivados pelos colegas seguiram o exemplo formando-se novo grupo de formandos para o ano de 2010.

A acção transita para o ano de 2009, não se prevendo data para a sua conclusão já que este tipo de aprendizagem não se pode dissociar do ritmo e especificidade de cada utente, assim como na possível inscrição de outros utentes.

Acções de Sensibilização sobre a Deficiência Visual nas Escolas do Distrito de Braga

- EB23 de Pico de Regalados

A Sessão decorreu a 21 de Janeiro de 2009, provenientes de algumas turmas do 8º Ano da EB23 de Pico de Regalados. Esta acção obedeceu aos critérios programados para estas tipo de sessões, em dois momentos: uma parte teórica (breve apresentação da instituição, uma palestra de sensibilização aos alunos sobre o tema da Deficiência Visual e testemunhos de utentes invisuais seguido de debate); e a parte prática da sessão, (constituída por simulação de obstáculos com vendas por parte dos alunos e a realização de um jogo de Goalball).

Em simultâneo estava exposto artesanato realizado pelos utentes da AADVDB e algumas ajudas técnicas.

Sessões de TIC s/certificação

Estas sessões foram ministradas por um utente/formador sem certificação, mas com elevadas competências em Informática, que se disponibilizou em parceria com a instituição, a partilhar os seus conhecimentos com os colegas de grupo.

As TIC funcionaram uma vez por semana, em 2 turmas de 7 formandos/utentes, a decorrer na sala de informática das instalações da AADVDB.

Prevenção/Sensibilização - Dia Mundial do Coração

Comemorado a 28 de Setembro de 2009, a AADVDB assinalou o Dia Mundial do Coração numa iniciativa que contou com a colaboração do Centro de Saúde da Póvoa de Lanhoso. O programa consistiu numa palestra/sessão de sensibilização sobre hábitos de vida saudável, dirigida por uma Nutricionista do Centro de Saúde da Póvoa de Lanhoso, assim como vários rastreios, realizados por enfermeiros da mesma unidade de saúde.

Nesta iniciativa participaram cerca de 40 pessoas com deficiência visual e seus familiares.

Sensibilizar, informar e incentivar os utentes e seus familiares à adopção de um estilo de vida saudável foi o principal objectivo da AADVDB. A par das actividades mencionadas anteriormente a actividade contou ainda com uma sessão de ginástica e um lanche saudável.

Rastreios

Encaminhamento e acompanhamento de cerca de 18 utentes à iniciativa promovida pela Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso e do Hospital António Lopes aos rastreios de Risco Cardiovascular e Densitometria Óssea, entre os dias 25 a 29 de Maio.

= Outras tarefas/funções executadas ao longo ao ano de 2009 =

- Coordenação e elaboração do Boletim da AADVDB.
- Responsável pela Candidatura ao Sub - Programa II /2008 - Para todos – projecto: Visão Radical.
- Responsável pela candidatura ao POPH – Eixo 2: Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida (Cursos EFA e Cursos modulares) com a parceria da Gesmind – sujeita à aprovação.

- Atendimento e Acompanhamento Sócio - Profissional/Educação de Adultos - visando acompanhar, encaminhar e informar os utentes relativamente aos processos de RVCC, EFA, e outras ofertas formativas, e de emprego.
- Estudo e estabelecimento de parcerias com instituições e entidades de responsabilidade social e comunitária.
- Participação como formanda no programa promovido pela QUAL_IS Norte.
- Participação na Semana Aberta da Escola Profissional do Alto Ave.
- Responsável pela fase Inicial da construção da Ludoteca da Associação, promovendo o intercambio de audiolivros entre a AADVDB e a Biblioteca de Viana do Castelo.
- Apoio na recolha e selecção de informação para o site da AADVDB.
- Elaboração do dossier sobre metodologias para a gestão e prevenção de situações de negligência de abusos e maus-tratos, solicitado pela Segurança Social.
- Encaminhamento e acompanhamento de utentes a consultas e exames médicos.
- Visitas domiciliárias a utentes e seus familiares.
- Atendimentos de triagem/análise de necessidades.
- Gestora da Qualidade na AADVDB, até Dezembro de 2009.
- Promoção de Cursos de Formação com ou sem Certificação para os utentes.
- Tratamento e Impressão a Braille.
- Elaboração de circulares e outros avisos informativos para os sócios da AADVDB.
- Produção documental da AADVDB, para várias entidades e organismos governamentais e não governamentais.
- Participação activa no grupo de comunicação e imagem no desenvolvimento dos seus projectos.
- Participação na construção do Arco da Páscoa.
- Participação nas várias campanhas de angariação de fundos da AADVDB.
- Participação na Homenagem a Reinaldo Telles.
- Participação na feira social de Cabeceiras de Basto.

Durante o ano de 2009, os Serviços de Motricidade Humana da AADVDB previram as seguintes actividades de carácter geral e específico:

- 1) Atendimento, acompanhamento e apoio técnico-terapêutico.
 - 1.1) Intervenção precoce;
 - 1.2) Actividade Motora Adaptada (goalball);
 - 1.3) Hidroterapia / Hidroginástica ;
 - 1.4) Ginástica;
 - 1.5) Orientação e Mobilidade;

- 2) Participação em sessões de sensibilização sobre a deficiência visual na comunidade escolar e comunidade em geral.

- 3) Comemoração do Dia Mundial da Bengala Branca (15 Outubro).

- 4) Participação na Formação e Consultoria levada a cabo pela Qual_Is Norte;

Passa-se, em seguida, á exposição de cada um destes pontos no que se refere a objectivos alcançados, metodologias implementadas, actividades realizadas.

Atendimento, acompanhamento e apoio técnico-terapêutico:

1.1-Intervenção precoce

Intervenção Precoce é uma medida de apoio integrado, centrado na criança e na família que preconiza determinadas acções de natureza preventiva e habilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da acção social, atendendo a:

- assegurar as condições facilitadoras do desenvolvimento da criança com deficiência ou em risco de atraso grave de desenvolvimento;
- potenciar as interacções familiares;
- reforçar as competências familiares, capacitando-as face à problemática da deficiência.

Esta intervenção baseia-se em alguns pressupostos que se tornam relevantes para a sua eficácia:

- as necessidades das crianças só podem ser devidamente avaliadas e interpretadas no contexto familiar e social;
- a intervenção deverá ser realizada segundo uma lógica de acção local;
- as acções de natureza comunitária exigem uma actuação desinstitucionalizada, estruturada e assente em programas desenvolvidos nos contextos habituais da criança, designadamente, domicílio, ama, creche ou jardim de infância.

Esta intervenção tem sido implementada ao utente com 5 anos, de forma sistemática, frequentando diariamente a Associação.

1.2- Actividade Motora Adaptada

a) Goalball:

É o primeiro desporto criado especificamente para deficientes visuais, ao contrário de outros, não derivando de nenhuma modalidade existente.

No Goalball intervêm duas equipas de 3 jogadores cada, que têm como funções, marcar golos e evitar que eles aconteçam na sua baliza. Este jogo é disputado geralmente em recintos fechados com piso de madeira polida ou sintético.

Estas iniciativas proporcionaram uma maior integração dos invisuais, através da sua participação activa nestas modalidades de desporto. A participação no desporto contribui para uma maior mobilidade dos invisuais participantes, aumentando assim a sua preparação e saúde física. Uma das grandes vantagens destas actividades é o forte contributo que estas conferem aos participantes na área da orientação, o que é particularmente importante para as pessoas com deficiência visual, a orientação e mobilidade.

* Temos seis atletas praticando, Goalball, fazemos o transporte desde as suas residências, sendo eles de várias localidades do distrito de Braga para o local de realização das actividades.

* A preparação da nossa equipa de Goalball é efectuada uma vez por semana durante duas horas de treino.

* Participamos ao longo do ano nas jornadas e Taça de Portugal, planeadas no início da temporada, sendo elas realizadas em diversas localidades de todo o País.

Hidroterapia / Hidroginástica

A hidroterapia pode ser muito útil na reabilitação de inúmeros problemas de saúde uma vez que anula a força da gravidade do corpo permitindo que ele relaxe e alongue, permitindo fazer um melhor trabalho de recuperação e reabilitação.

Hidroterapia é uma área cujas vertentes se centram na análise e avaliação do movimento e da postura, baseadas na estrutura e função do corpo, utilizando modalidades educativas e terapêuticas aquáticas, com base, essencialmente, no movimento, nas terapias manipulativas e em meios físicos e naturais, com a finalidade de promoção da saúde e prevenção da doença, da eficiência, de incapacidade e da inadaptação e de tratar, habilitar ou reabilitar indivíduos com disfunções de natureza física, mental, de desenvolvimento ou outras, com o objectivo de os ajudar a atingir a máxima funcionalidade e qualidade de vida.

Esta intervenção tem sido feita semanalmente e foi dividida em dois grupos constituídos por quatro a seis utentes, tendo cada sessão a duração de uma hora, sendo esta realizada nas piscinas municipais da Povoia de Lanhoso.

Ginástica

Exercício é importante para qualquer um que queira se manter saudável. Seja qual for a sua idade, o exercício físico regular traz grandes benefícios a saúde, à sua aparência e ao seu bem-estar.

Orientação e Mobilidade

Orientação e Mobilidade é a área da educação especial voltada para a educação e a reabilitação de portadores de deficiência visual, seja por problemas congênitos ou adquiridos. Utiliza-se para isto os sentidos remanescentes, tais como: tacto, olfacto, audição, percepção vestibular, visão residual, pontos de referência, pistas no decorrer do trajecto, bengala longa, cão guia, mapa braille, etc.

A Orientação e Mobilidade tem o objectivo de proporcionar ao indivíduo com deficiência visual autonomia na locomoção, auto-confiança, aumento da auto-estima e independência, elementos estes, facilitadores na sua integração social.

2- Participação em sessões de sensibilização sobre a deficiência visual na comunidade escolar e comunidade em geral:

Intervenção na componente prática das sessões de sensibilização sobre a deficiência visual em escolas do distrito, planificadas e organizadas pela Técnica Superior de Educação/Animadora Sociocultural.

3- Comemoração do Dia Mundial da Bengala Branca (15 Outubro)

Realizou-se uma ida à zona histórica de Guimarães com dois utentes com recurso á bengala como forma de sensibilização e com o intuito de despertar consciências para a problemática da mobilidade das cidades.

Esta iniciativa teve a cobertura da comunicação social do distrito.

Durante o ano de 2009, os Serviços de Psicologia da AADVDB foram prestados por uma Psicóloga, diariamente, em tempo parcial.

Passa-se, em seguida, à descrição das actividades realizadas, de Maio a Dezembro de 2009 (uma vez que as funções desempenhadas pela actual Psicóloga iniciaram em Maio).

1. Sessões de atendimento, acompanhamento e apoio psicoterapêutico individual: esta actividade integrou a avaliação clínica, a atribuição de diagnósticos e a definição de um plano de intervenção, consoante as necessidades individuais.

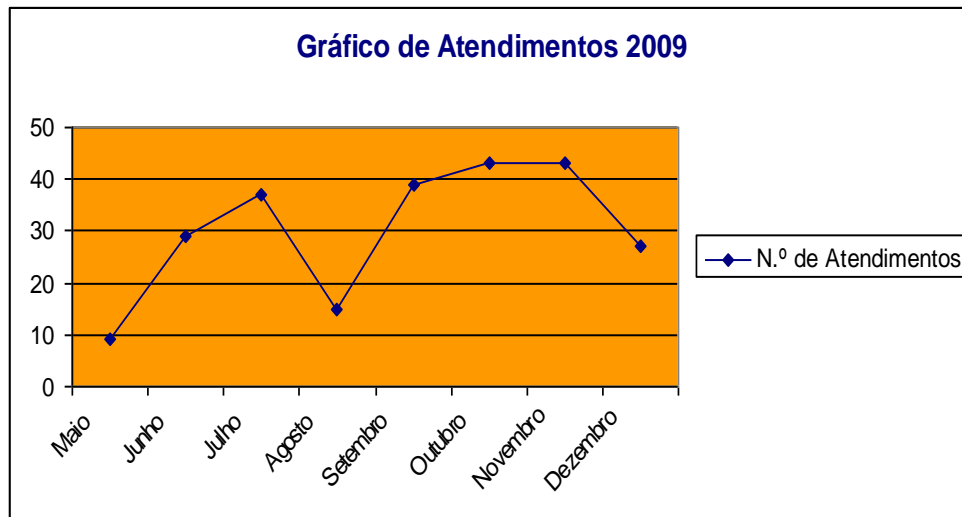
A avaliação clínica é uma fase muito importante do processo terapêutico, englobando uma entrevista de triagem, uma entrevista clínica e avaliação. A avaliação de cada caso permite a atribuição de um diagnóstico. Em caso de continuação do processo, pauta também as linhas gerais de intervenção. A avaliação clínica permite também fazer a triagem dos casos com vista a um melhor e mais adequado acompanhamento, articulando a intervenção terapêutica com os restantes técnicos.

As sessões foram individualizadas na maioria dos casos, excepto nas situações em que se tornou necessária a presença de um familiar.

As linhas de intervenção utilizadas reportaram à terapia cognitivo-comportamental, com o objectivo de produzir a mudança no pensamento e no sistema de crenças, promovendo a mudança emocional e comportamental. A intervenção psicoterapêutica variou consoante as necessidades individuais tendo sido essencialmente trabalhadas as seguintes: estratégias de regulação emocional, técnicas de relaxamento, reestruturação cognitiva, promoção da auto-imagem, resolução do luto, estratégias de resolução de problemas, prevenção da recaída, competências sociais e de comunicação, gestão de conflitos; monitorização e promoção de hábitos de saúde, práticas parentais, intervenção em crise, monitorização clínica. Realizaram-se também algumas intervenções domiciliárias. É importante referir que, por vezes, numa mesma sessão, foram trabalhados diferentes focos e aplicadas diferentes estratégias de intervenção.

Ao longo das sessões, foram sendo elaborados e actualizados os processos clínicos de cada utente, de carácter confidencial.

O gráfico apresentado evidencia a distribuição mensal dos atendimentos de Maio a Dezembro de 2009, tendo sido realizados um total de 249 atendimentos.



Os meses de Maio e de Agosto registaram um número de atendimentos significativamente mais baixos, uma vez que as funções desempenhadas pela actual Psicóloga iniciaram em meados do mês de Maio, enquanto que parte do mês de Agosto foi para gozo de férias.

Nos meses de Setembro, Outubro e Novembro, registou-se uma subida substancial no número de atendimentos devido à implementação de um programa de intervenção em grupo.

2. Sessões de apoio psicoterapêutico em grupo

Apesar da terapia individual ser muito benéfica, esta foi enriquecida e aprofundada pela terapia em grupo, pois esta é capaz de proporcionar um suporte emocional e social consistente e adequado. Assim, foi implementado um programa de intervenção em grupo (programa de adaptação à cegueira), no qual os utentes tiveram a possibilidade de contactar com colegas que experienciam uma realidade semelhante, podendo partilhar experiências, comportamentos, sentimentos e pensamentos.

As sessões de apoio psicológico em grupo iniciaram no dia 22 de Setembro e finalizaram no dia 15 de Dezembro de 2009, com uma periodicidade semanal e a duração de 90 minutos cada sessão. O grupo foi constituído por 7 elementos, tendo desistido dois utentes, devido a factores externos ao grupo (recusaram-se a ficar na Associação o dia completo), sendo homogéneo em termos de sintomatologia clínica e do processo de perda de visão (perda de visão recente). Alguns elementos do grupo estavam a ser acompanhados simultaneamente pela terapia individual.

O programa de intervenção em grupo implementado (programa de adaptação à cegueira), visou trabalhar essencialmente as seguintes áreas: promoção de estilos de coping

ativos para lidar com a cegueira, regulação emocional, promoção da auto-imagem e valorização pessoal, competências de relaxamento, reestruturação cognitiva, prevenção da recaída.

Os objectivos centrais inicialmente definidos neste programa foram atingidos (a partilha e a aprendizagem de novas formas de viver a cegueira e de novas estratégias para enfrentar dificuldades). O testemunho pessoal dos elementos do grupo foi bastante satisfatório, considerando que o programa foi proveitoso e que lhes será útil no dia-a-dia, agradecendo a oportunidade que lhes foi dada em participar num grupo terapêutico.

Ao longo das sessões, foi elaborado e actualizado o processo clínico de cada utente, de carácter confidencial.

3. Acompanhamento familiar e sistémico

A intervenção junto da família também foi contemplada, quer através de sessões individualizadas na Associação, quer através de intervenções no próprio domicílio. As estratégias de intervenção foram sobretudo as seguintes: estratégias de regulação emocional, estratégias de resolução de problemas e de conflitos, promoção de competências de coping de adaptação à cegueira do familiar invisual e problemas decorrentes, intervenção em crise, aconselhamento e orientações terapêuticas.

Ao nível do acompanhamento familiar e sistémico, foram também estabelecidos contactos com outros profissionais que acompanham os utentes no seu micro-sistema (nomeadamente psiquiatras e instituições empregadoras).

4. Acompanhamento psicoeducativo

O apoio psicoeducativo realizou-se através de sessões individuais, para sócios familiares de utentes deficientes visuais. Pretendeu-se realizar um trabalho complementar ao que já é desenvolvido nas escolas. A intervenção passou por uma avaliação do funcionamento intelectual global, pela avaliação psicológica, pela avaliação de hábitos de estudo, pelo treino de competências de estudo, pelo treino de competências cognitivas, pela promoção da motivação escolar. No âmbito do apoio psicoeducativo, manteve-se um contacto regular com as entidades educativas (nomeadamente com directores de turma, psicólogos escolares, e com outros profissionais externos à escola, como pedopsiquiatras). Elaboraram-se relatórios de avaliação e de acompanhamento psicológico, enviados para as escolas.

5. Acompanhamento sócio-profissional

Esta actividade realizou-se mediante solicitação do utente. A este nível, realizaram-se algumas sessões nas quais foi disponibilizada informação sobre os processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (9.º e 12.º ano). Também foi solicitado apoio na elaboração de cartas de candidatura e curriculos. Foi também estabelecido um contacto com uma entidade empregadora (Câmara Municipal de Vila-Verde), no sentido de acompanhar o desempenho profissional de um utente e diagnosticar possíveis problemas em contexto profissional. No âmbito desta actividade, foi também criado um formulário, com o objectivo de recolher informação que permita caracterizar o perfil sócio-profissional do utente.

6. Outras actividades realizadas:

- Colaboração na elaboração do boletim da AADVDB e gravação áudio do mesmo;
- Colaboração na elaboração de uma candidatura ao Programa Nacional do Combate à Pobreza e à Exclusão Social;
- Participação na Formação e Consultoria levada a cabo pela Qual_Is Norte;
- Participação numa actividade do «Verão em Movimento» - Visita ao Santuário de Fátima;
- Participação na organização de um Jantar de Homenagem a Reinaldo Teles e participação no próprio dia;
- Actividades de apoio à Direcção: elaboração de uma carta de felicitação dirigida a todas as Câmaras do distrito de Braga, no âmbito das eleições Municipais.

O Serviço Social da AADVDB no ano de 2009 foi prestado por uma Técnica Superior de Serviço Social, diariamente em tempo parcial.

Para a concretização dos objectivos que se propôs o Serviço Social centrou-se em dois grandes pontos; o Atendimento, acompanhamento e apoio técnico e o Acompanhamento familiar e sistémico. De seguida passa-se à explanação de cada um destes pontos no que se refere a objectivos alcançados, metodologias implementadas e actividades realizadas.

1) Atendimento, acompanhamento e apoio técnico: Os elementos cruciais foram as entrevistas individuais, que permitiram fazer uma avaliação e um diagnóstico da real situação sócio-familiar de cada utente, fundamentando com visitas domiciliárias.

Os objectivos primordiais foram a construção de processos individuais, abarcando o contexto pessoal, familiar, laboral e social de cada utente; avaliação das necessidades de cada utente; diagnóstico das situações-problema; identificação de potencialidades e recursos pessoais, familiares, sociais e comunitários susceptíveis de serem promovidos e rentabilizados; estímulo da consciencialização de capacidades e competências próprias, bem como recursos disponíveis.

2) Acompanhamento familiar e sistémico: Uma das preocupações do Serviço Social desta instituição foi perceber as causas e os efeitos dos problemas sociais, assim como a sua incidência na vida das pessoas, grupos e comunidades. De todos os utentes recorrentes a este serviço.

Este serviço, sempre que se justifica, procura articular com todos os serviços da comunidade. (Exemplo: Centros Sociais, Santa Casa da Misericórdia, Centros de Saúde, Câmaras Municipais, Serviços descentralizados da Segurança Social).

A Assistente Social informa, encaminha e acompanha os utentes para os recursos existentes capazes de dar resposta aos problemas apresentados, acompanha psicossocialmente os utentes e as suas famílias, colmata problemas de desigualdade social, económica e cultural e serve de mediador entre as pessoas e o Estado, defendendo causas particulares, garantido protecção em situação de ameaça de direitos e liberdades de determinadas pessoas ou grupos, intervém individualmente ou em grupo, dependendo da especificidade do problema da indivíduo e da sua família, motiva os utentes à participação e à responsabilidade de decidirem a orientação a dar aos problemas que afectam as suas vidas.

Para alcançar os seus objectivos o Serviço Social da Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga centra em dois momentos cruciais: **1ª fase – processo de avaliação e diagnóstico** da real situação de cada utente, sendo efectuada uma entrevista individual, que permitiu fazer uma avaliação e um diagnóstico da real situação sócio-familiar de cada utente efectuando visitas domiciliarias. É no terreno que são detectados os problemas que mais afectam o utente que recorre a este serviço, bem como a sua família.

2ª fase – processo de intervenção

Os objectivos deste processo, passam por conhecer e identificar os problemas que mais afectam os utentes que recorrem ao Serviço Social, definindo prioridades de intervenção.

Os objectivos relativamente aos utentes, pautam-se pelo apoio psicossocial em situação de problema, capacitar os utentes e seus familiares para o uso das suas potencialidades para que sejam agentes no seu processo de recuperação e reabilitação, informa dos direitos, encaminha e acompanha para recursos existentes capazes de dar resposta aos problemas apresentados. Na comunidade sensibiliza o meio familiar e comunitário para a integração do utente.

O Serviço Social aplica o processo de avaliação e diagnóstico da real situação de cada utente e processo de intervenção, uma vez que processos estão sempre em constante mutação. Neste gabinete nenhum processo é extinto.

Na fase de avaliação e diagnóstico da real situação de cada utente, importa ao Serviço Social compreender quais os problemas apresentados pelos utentes e famílias, os pedidos que são solicitados, a tipologia familiar, situação profissional diagnóstico técnico de saúde, rendimentos, tipologia dos problemas apresentados.

A nível de intervenção, importa responder aos problemas apresentados pelos utentes e famílias.

Os atendimentos realizados por este serviço passam por entrevistas, visitas domiciliárias, contactos com diversos serviços/ parceiros e reuniões programadas para a resolução dos problemas dos utentes (exemplos: Centros Sociais, Centros Distritais da Segurança Social, Juntas de Freguesia, Santas Casas da Misericórdia, entre outros).

O papel do Técnico de Serviço Social reside, sobretudo, em facilitar a relação dos utentes (grupos-alvo) com as diversas instituições e no seio da comunidade, permitindo o desenvolvimento pessoal e social desse mesmo utente, em consonância com a matriz da sua vida quotidiana.

Assim, o papel do Técnico possui dois vectores fundamentais: por um lado, um trabalho directo com as populações mais vulneráveis, consistindo num apoio pedagógico ao nível do indivíduo e/ou do grupo; por outro lado, um trabalho ao nível da valorização e dinamização do relacionamento/articulação entre os diversos parceiros.

Actividades realizadas para além das previstas:

- Acompanhamento do Presidente da AADVDB;
- Representação da AADVDB nas reuniões da rede social;
- Reunião com coordenadora do Serviço Social do Hospital de S. Marcos, relativamente ao protocolo;
- Participação nas I Jornadas Sociais Supra-concelhias, organizadas pela Associação Portuguesa de Prevenção e Apoio à Saúde Mental – Parceiro da Rede Social;
- Participação na Formação e Consultoria levada a cabo pela Qual_Is Norte;

Área Técnica: Serviços Administrativos

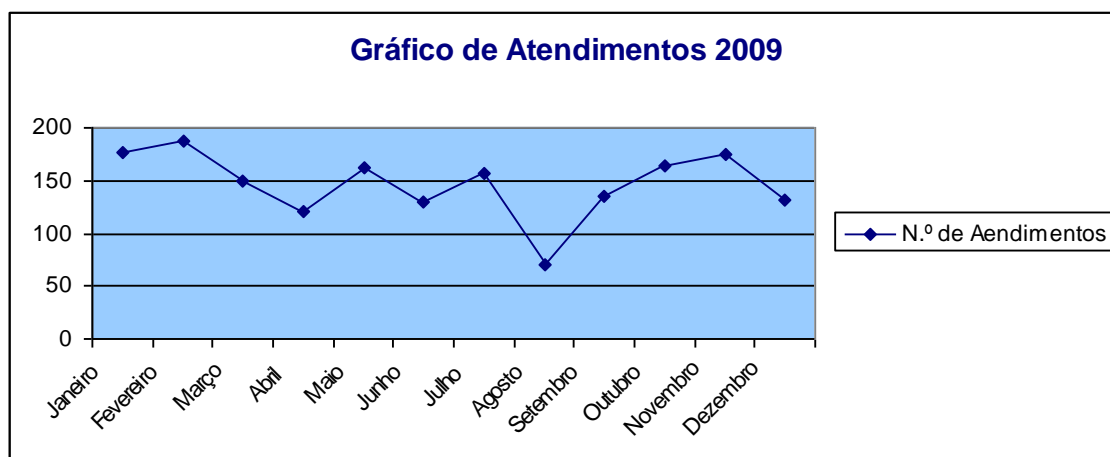
O relatório que a seguir se apresenta demonstra as acções desenvolvidas na área Administrativa ao longo do ano de 2009.

Seguindo os objectivos definidos pela AADVDB e o Plano de Actividades de 2009, foram realizadas na Área Administrativa, as tarefas que a seguir se descrevem neste relatório:

TAREFAS EXECUTADAS DIARIA/ SEMANAL/ MENSALMENTE:

1. Recepcionar, registar e arquivar a correspondência por (fax, mail, ou carta) e encaminhá-la para os respectivos destinatários
2. Redigir e emitir por (fax, mail ou carta) a correspondência geral, nomeadamente ofícios, circulares, convocatórias, notas informativas, postais dos sócios, etc.
3. Organizar o arquivo (arquivar documentação separando-a em função do tipo de assunto)
4. Recepcionar/atender (pessoalmente/telefone) e encaminhar utentes
5. Responsável pela aquisição de material administrativo e higiénico-sanitário, e consequente encaminhamento
6. Executar tarefas de apoio á contabilidade geral (actualizar folha de caixa e folha de controlo orçamental)
7. Emissão de recibos (Quitação, cotas, donativo, participação nas despesas de transportes, aluguer de Instalações, etc.)
8. Registar os dados relativos á assiduidade dos funcionários
9. Processar vencimentos dos funcionários
10. Actualizar a informação relativa aos utentes (cotas, moradas, telefones, etc)
11. Elaborar mapas do IRS e Seg. Social, e respectivo pagamento
12. Elaborar gráficos (mensais) relativamente ao consumo de gasóleo das viaturas da Instituição
13. Elaborar mapas (mensais) relativamente aos quilómetros efectuados pelas viaturas da Instituição
14. Elaboração e afixação de mapa do Plano semanal
15. Participação/Colaboração no Boletim da Instituição com as rubricas: "Histórias e Lendas de Portugal", Receitas e Reportagens
16. Recepcionar e registar o pagamento dos transportes por parte dos utentes

17. Marcação de atendimentos e transportes solicitados pelos sócios para consultas e exames médicos
18. Recepcionar e registar os atendimentos diários (com a recolha das assinaturas dos técnicos e dos utentes em causa)
19. Responsável pela venda de material das Ajudas Técnicas na Instituição.
20. Membro activo do Grupo Comunicação e Imagem



Distribuição mensal de atendimentos efectuados na Área de Serviços Administrativos

OUTRAS TAREFAS EXECUTADAS AO LONGO DO ANO:

1. Organização de documentação para a realização do Jantar de Natal / Aniversário e participação no próprio dia do mesmo.
2. Participação na Formação e Consultoria levada a cabo pela Qual_is Norte, com a realização de todos os trabalhos inerentes a esta, ao longo do corrente ano.
3. Participação na elaboração de Dossier para a Segurança Social, sobre Metodologia para a Gestão e Prevenção de Situações de Negligência Abusos e Maus-tratos.
4. Participação na elaboração da Candidatura do Ministério da Saúde, ao projecto designado "Mais Desporto Mais Saúde".
5. Organização de toda a documentação para a realização da Assembleia-geral da Associação e participação no próprio dia.
6. Participação na elaboração do Arco da Páscoa
7. Organização e participação na Visita do Vitória de Guimarães á Sede da Associação
8. Organização de todos os procedimentos para a visita do Presidente da Associação á Suíça, por três vezes, para angariação de fundos junto da comunidade portuguesa.
9. Participação na organização da angariação de fundos, aquando do Jogo do Vitoria de Guimarães – Académica

10. Participação na organização na Feira Social de Cabeceiras de Basto
11. Organização da Festa de Solidariedade de Braga e participação no próprio dia.
12. Participação numa actividade do “Verão em Movimento”, Visita ao Santuário de Fátima.
13. Preenchimento e organização de toda a documentação necessária para a realização do estagio do Cândido na Associação, assim como do POC da Paula
14. Organização de documentação a constar no site da Associação.
15. Humanização da Sede, com a aquisição de material para a Ludoteca, Sala de Trabalhos Manuais e Hall de Entrada, como um dos projectos do Grupo Imagem/Comunicação
16. Elaboração de novos documentos (organogramas, mapa de ferias, horário da Associação, e todo o tipo de fichas para o normal funcionamento da Associação)
17. Organização de preparativos, para a Assinatura do Protocolo de Cooperação entre Ass. e Hospital S. Marcos, a acontecer na Associação.
18. Participação na organização da Homenagem a Reinaldo Teles
19. Participação na organização do convite aos partidos políticos a visitar as instalações da Ass. e conseqüente recepção dos mesmos.
20. Coordenação e participação no Dia Mundial do Coração.
21. Elaboração de postais de natal 2009
22. Elaboração de postais de aniversario aos sócios para 2010
23. Elaboração de toda a documentação a apresentar para fundamentar a atribuição de 20.000,00€, tendo como finalidade a compra de material informático adaptado e equipar um espaço na sede como um estúdio, para a realização de actividades da vida diárias com os utentes.
24. Participação na elaboração da Candidatura ao Subprograma Para Todos, do Instituto de Reabilitação Nacional, designado por “Visão Radical”, tendo como finalidade a participação de utentes da Instituição em actividades radicais.
25. Elaboração/tratamento e envio de toda a documentação, assim como o relatório das contas referentes ao II Encontro Comunidades Portuguesas da Pessoa com Deficiência.
26. Participação na organização do S. Martinho
27. Participação e organização da Assembleia-geral de 2009
28. Elaboração de T-Shirt representativa do Projecto DiverLanhoso
29. Participação na elaboração do Jantar de Natal de 2009
30. Responsável pela coordenação do trabalho desenvolvido por uma Prestadora de Serviços, procedente de um Projecto do Instituto de Reinserção Social, acolhido pela Associação

Conclusão

Neste relatório estão evidenciadas todas as actividades desenvolvidas pela AADVDB durante o exercício de 2009.

A Direcção agradece a todas as entidades oficiais especialmente a Segurança Social e o Instituto Nacional Reabilitação pela colaboração e apoio prestado á Instituição, ás entidades privadas, particulares e empresas, aos nossos colaboradores pela dedicação e zelo no trabalho desenvolvido e aos associados pela participação na vida associativa.

Póvoa de Lanhoso, 31 de Março 2010

A Direcção